

INDICADOS(A) “PRÊMIO ZUMBI DOS PALMARES” 2025

1. Marcia Alves (Marcinha) - **Indicada por duas pessoas**

Bio 1: "Com muito orgulho indico a nossa irmã guerreira sempre ativa na luta contra o preconceito racial e das matrizes africana

Tenha acompanhado a sua luta dedicação e coragem

Uma mulher negra consciente dos preconceitos e discriminação ao povo negro no seu dia a dia. Uma Mulher de fibra e coragem Destemida e sempre pronta para acolher aqueles que a procuram e sempre pronta para estender as mãos, ouvidos e seu ombro amigo Com todas essas virtudes. É com muito orgulho que venho indicar essa maravilhosa grande Negra Mulher. Parabéns ser homenageada com esse prêmio tão importante

Zumbi dos Palmares

Parabéns a todos os idealizadores desse honroso Prêmio

Viva Zumbi dos Palmares"

Bio 2: "Márcia Tânia Alves, também conhecida como ""Marcinha"", é uma especialista em saúde da população negra e historiadora que atuou em eventos e mobilizações em Araraquara, como a Semana de Mobilização Pró-Saúde da População Negra. Ela participou da abertura do evento "Saberes", dedicado a esse tema, em 2019, e seu trabalho é reconhecido por promover o diálogo e a conscientização sobre a saúde da comunidade negra.

O que faz:

É especialista na saúde da mulher negra e na saúde da população negra.

Atua como historiadora e pedagoga.

Participa ativamente de eventos e iniciativas em Araraquara para discutir a saúde da população negra, como o evento ""Saberes"" e a Semana de Mobilização Pró-Saúde da População Negra.

<https://www.uniara.com.br/noticias/39434/uniara-apoia-participacao-de-membros-do-programa-de-saude-da-populacao-negra-e-integracao-racial-nair-claudino-em-evento-na-bahia/>

<https://www.facebook.com/share/p/1BU8m3QGE/>

https://www.instagram.com/coletivo_mta/

<https://www.camara-arq.sp.gov.br/noticias/evento-promove-dialogo-sobre-saude-da-populacao-negra?ver=267> "



Foto

2. Fabio Mahal da Silva Gonçalves

Bio: "Natural de Araraquara (SP), Fábio Mahal da Silva Gonçalves construiu sua trajetória no campo da educação e da militância negra. Filho de Zé Prettu e Maria Antônia Clemente da Silva, Mahal, como é conhecido, sempre esteve envolvido em atividades comunitárias na Zona Norte da cidade.

Formado em Letras e Pedagogia, mestre em Educação e especialista em Gestão Escolar pela UFSCar, Fábio trilhou o caminho da docência e da gestão escolar com olhar atento às dimensões humanas, sociais e culturais do processo educativo. Foi professor no CUCA–Prefeitura (2001 a 2005) e na ONG FONTE – Frente Organizada para a Temática Étnico-Racial (2006 a 2010), cursinho voltado prioritariamente para estudantes pretos e pardos.

Participou do COMCEDIR – Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo – como conselheiro e como presidente e atuou como Coordenador de Direitos Humanos, permanecendo até hoje como conselheiro. Como profissional da Educação, assumiu a missão de fortalecer vínculos e trabalhar a autoestima das crianças negras sob diferentes formas, sempre guiado pela luta antirracista, pelo diálogo e pela valorização das diferenças.

Destaca-se, sobretudo, por sua dedicação à valorização da cultura afro-brasileira, pela promoção de projetos pedagógicos voltados à equidade racial e pela resistência contra práticas discriminatórias no espaço escolar.

Ao longo de sua trajetória, atuou também na Educação do Campo, na Educação de Jovens e Adultos e, atualmente, exerce a função de diretor escolar.

Mais do que gestor, Fábio Mahal se reconhece como militante da educação e da negritude. Para ele, a escola deve ser espaço de transformação social, onde crianças aprendem não apenas conteúdos, mas também valores de respeito, identidade e consciência histórica. Sua atuação se mantém orientada pela convicção de que a educação é um instrumento de emancipação, capaz de abrir caminhos de protagonismo e dignidade, sobretudo para as populações historicamente marginalizadas."

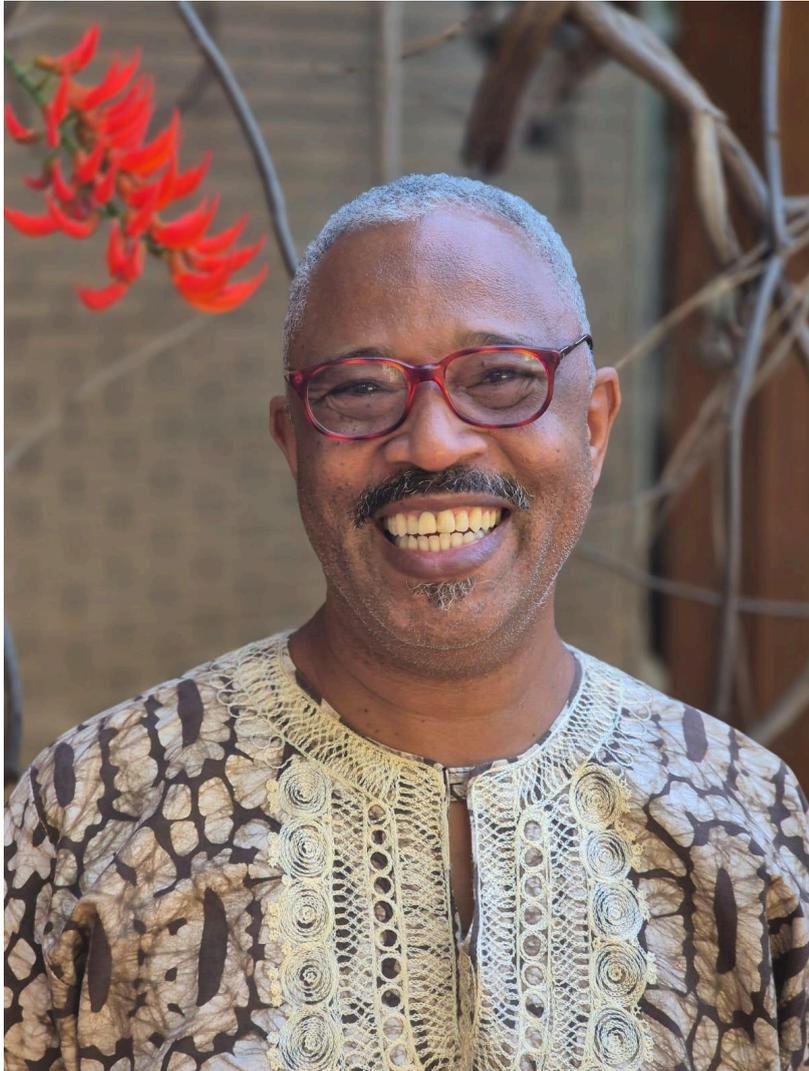


Foto

3. Dagoberto José Fonseca

Bio: Dagoberto José Fonseca, Professor Livre Docente/Catedrático da Faculdade de Ciências e Letras - Campus Araraquara - da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Coordenador do Centro de Estudos das Culturas e Línguas Africanas e da Diáspora Negra (CLADIN) e do Laboratório de Estudos Africanos, Afro-brasileiros e da Diversidade (LEAD) e Coordenador Científico do Núcleo Negro da UNESP para a Pesquisa e Extensão (NUPE) vinculado à

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP, Criador e Coordenador do Projeto A GRANDE TRAVESSIA: O RETORNO, O REENCONTRO, O RECONHECIMENTO, A REPARAÇÃO - Programa RECONHECER, REPARAR, RELIGAR PARA SEGUIR: MEMÓRIA E HISTÓRIA DOS NOSSOS - MUNDO ATLÂNTICO E EM TERRA FIRME, membro da Academia Angolana de Letras, Membro do Conselho Editorial da Revista Academia da Academia Angolana de Letras e do Conselho Científico da Academia Angolana de Letras.



Foto

4. HERIVELTO CARLOS FERREIRA

Bio: "DR. HERIVELTO CARLOS FERREIRA, brasileiro, divorciado, advogado inscrito na Ordem dos advogados do Brasil, sob número 84.282, possui seu escritório de advocacia, na Avenida Dr. Leite de Moraes, nº 256, Vila Xavier, Araraquara, onde Advogando e prestando de Consultoria Jurídica.

Formado pela extinta FEDERAÇÃO DAS FACULDADES ISOLADAS DE ARARAQUARA, FACULDADE DE DIREITO DE ARARAQUARA, recebeu o diploma de Ciências Jurídicas em 16 de fevereiro de 1984, fez curso de POS GRADUAÇÃO DA 6ª

turma, com Especialização em Direito Empresarial, pelo INPG, instituto nacional de pós graduação, na época coordenado pela Uniara, durante muitos tempo trabalhou com advocacia generalista, até que começou a trabalhar com seu filho Dr. JEFFERSON RENATO FERREIRA, inscrito na OAB/SP 84.282, Tendo mais dois filhos com carteirinha recente, MILENA CRISTINA FERREIRA e GUILHERME REZENDE PEREIRA, com aprovação no último exame da OAB, foi possível dar uma direção específica no nicho do direito que mais me atraía, a advocacia criminal.

Durante esse 40 (quarenta anos de advocacia, sempre trabalhou em favor dos mais pobres, tanto que recebeu da OAB/SP, o Diploma de Honra ao Mérito, por integrar o quadro dos advogados que presta serviços relevante a população mais, período que ainda era inscrito.

Era também advogado de sindicatos por vários anos, colaborando no fortalecimento do SINTHORESSARA, SINDICATO DOS TRABALHADORES HOTEIS RESTAURANTES DE ARARAQUARA, onde ao sair passou a responsabilidade passou para seu filho Dr. JEFFERSON RENATO, ato continuo passou a dar consultoria e realizar processos junto ao SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE MATÃO, sendo advogado e conselheiro jurídico, durante a administração do Sr. Acacio Galiazzi Junior.

Teve participação na composição da mesa do 1º Simpósio Jurídico Internacional na cidade de Ribeirão Preto.

Por ser generalista por muito tempo, e com incidência maior na área criminal, é forte a atuação feita, quer sejam em processos comuns cíveis, na vara da infância, e tribunal do júri, tanto em nossa cidade como em nossa região, sempre cuidadoso com o atendimento aos mais necessitados, foi agraciado com Diploma De Merito concedido pela OAB.

Teve a honra de receber em 2004, Certificado do I COLOQUIO DO NUPE, que se realizou em 2004 assinado pelos eminentes professores Dra. DARLENE AP. DE OLIVEIRA FERREIRA e Prof. Dr. DAGOBERTO JOSÉ FONSECA, ferrenho e incansáveis batalhador pelos direitos sociais, e em especial dos negros, neste período também era presidente da Comissão do Negro e das Desigualdades Raciais da OAB/ local.

Fez parte também da LIGA ARARAQUARENSE DE FUTEBOL, por vários anos, como um dos julgadores da organização futebolística dos campeonatos de futebol amador.

Teve atuação fundamental na elaboração do que hoje representa a maior festa da comunidade negra de Araraquara, elaboração do estatuto da Festa Baile do Carmo.

É membro efetivo do SINDADV- Sindicato dos Advogados do Interior Paulista Regional, em fase de estruturação

Como se pode observar foram inúmeras as participações do Dr. Herivelto Carlos Ferreira junto dea população em todos níveis, com efetivo reconhecimento, completando neste ano 41 (quarenta e um) anos de advocacia, o que muito me orgulho.

Afinal venho de pais pobres porém honestos, nascido em 23 de junho de 1954, este ano completo com muito orgulho, 71 (setenta e hum) anos, na Fazenda Cambuí, distrito de Matão, filho de D. Benta Barbosa da Silva, analfabeta para informar graduação escolar, Luiz Ferreira, motorista, que fez um curso rápido, no extinto MOBREAL, para tirar a sua habilitação, e com orgulho dizer que era motorista profissional, me ensinaram desde cedo,

que para ter algum valor e reconhecimento pessoal ainda que precário, deveria ter um norte de dedicação e honestidade, que a educação é a maior arma que temos, com ela o mais valente é contido em seus impulsos. E algumas portas se abrem, e outras nos teremos um pouco mais de esforço para abrir.

Bem sou Dr. Herivelto Carlos Ferreira, divorciado, advogado, pai de quatro filhos, uma fora do casamento nascida quando tinha 18 anos de idade, e que tenho um relacionamento tão bom quando aos meus três filhos do casamento, são eles que falo com muito orgulho pela ordem de idade, Ana Claudia Mecene, Jefferson Renato Ferreira, Luciana Renata Ferreira e Milena Cristina Ferreira, sendo os advogados Jefferson Renato e Milena Cristina, eles após o impulso de meus pais que me tornaram a ser uma pessoa melhor e a não ter medo de enfrentar as adversidades e ser referencia para muitos outros advogados negros, que muito me orgulham, quando dizem que me tomaram como referencia profissional e de luta."



Foto